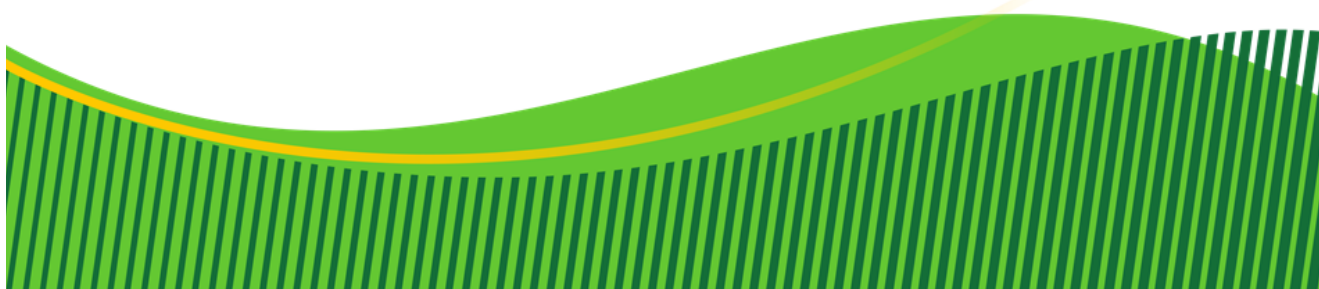


Relatório Semestral 2017

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Alta Noroeste de São Paulo - Sicredi Alta Noroeste SP

Diretoria Executiva de Administração e Finanças
Superintendência de Operações Administrativas
Gerência de Controladoria



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Alta Noroeste de São Paulo - Sicredi Alta Noroeste SP relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2017.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Alta Noroeste de São Paulo - Sicredi Alta Noroeste SP
CNPJ/MF nº 04.484.490/0001-08

| ATIVO | 30/06/2017 | 30/06/2016 | PASSIVO | 30/06/2017 | 30/06/2016 |
|--|----------------|---------------|--|----------------|---------------|
| CIRCULANTE | 87.804 | 59.087 | CIRCULANTE | 30.567 | 25.551 |
| DISPONIBILIDADES (NOTA 04) | 851 | 1.030 | DEPÓSITOS | 22.805 | 19.550 |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 44.390 | 31.300 | Depósitos à Vista | 16.787 | 11.349 |
| Pagamentos e Recebimentos a Liquidar | 1.481 | 1.030 | Depósitos a Prazo | 6.018 | 8.201 |
| Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04) | 42.909 | 30.270 | RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS | 1.714 | 1.248 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05) | 36.919 | 23.849 | Recebimentos e Pagamentos a Liquidar | 1.714 | 1.248 |
| Operações de Crédito | 38.772 | 25.564 | RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS | 50 | 34 |
| (Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) | (1.853) | (1.715) | Recursos em Trânsito de Terceiros | 50 | 34 |
| OUTROS CRÉDITOS | 4.202 | 2.727 | OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 10) | 720 | 732 |
| Rendas a Receber | 75 | 57 | Empréstimos País - Outras Instituições | 720 | 732 |
| Diversos (NOTA 06) | 4.161 | 2.700 | OUTRAS OBRIGAÇÕES | 5.278 | 3.987 |
| (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) | (34) | (30) | Cobrança e Arrecadação de Tributos | 66 | 12 |
| OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07) | 1.442 | 181 | Sociais e Estatutárias | 420 | 393 |
| Outros Valores e Bens | 1.425 | 920 | Fiscais e Previdenciárias | 184 | 158 |
| (Provisão para desvalorização) | (195) | (900) | Diversas (NOTA 11) | 4.608 | 3.424 |
| Despesas Antecipadas | 212 | 161 | | | |
| NÃO CIRCULANTE | 25.011 | 15.607 | NÃO CIRCULANTE | 64.570 | 36.971 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 20.971 | 12.011 | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 64.570 | 36.971 |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05) | 20.834 | 11.773 | DEPÓSITOS | 64.570 | 36.971 |
| Operações de Crédito | 22.038 | 12.647 | Depósitos a Prazo | 64.570 | 36.971 |
| (Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) | (1.204) | (874) | | | |
| OUTROS CRÉDITOS (NOTA 06) | - | 58 | | | |
| Diversos | - | 58 | | | |
| OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07) | 137 | 180 | | | |
| Despesas Antecipadas | 137 | 180 | | | |
| PERMANENTE | 4.040 | 3.596 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 17.678 | 12.172 |
| INVESTIMENTOS (NOTA 08) | 1.836 | 1.836 | CAPITAL SOCIAL (NOTA 13) | 8.950 | 7.741 |
| Outros Investimentos | 1.836 | 1.836 | De Domiciliados no País | 16.805 | 13.311 |
| IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09) | 1.502 | 1.089 | (Capital a Realizar) | (7.855) | (5.570) |
| Outras Imobilizações de Uso | 2.554 | 1.978 | RESERVAS DE SOBRAS | 5.808 | 3.834 |
| (Depreciação acumulada) | (1.052) | (889) | SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS | 2.920 | 597 |
| INTANGÍVEL (NOTA 09) | 702 | 671 | | | |
| Outros Ativos Intangíveis | 1.235 | 1.067 | | | |
| (Amortização acumulada) | (533) | (396) | | | |
| TOTAL DO ATIVO | 112.815 | 74.694 | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 112.815 | 74.694 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Alta Noroeste de São Paulo - Sicredi Alta Noroeste SP
CNPJ/MF nº 04.484.490/0001-08

| Descrição das contas | 01/01/2017 a 30/06/2017 | | | 01/01/2016 a 30/06/2016 (Reapresentado) | | |
|---|-------------------------|---------------------|----------------|--|---------------------|----------------|
| | Ato Cooperativo | Ato Não Cooperativo | Total | Ato Cooperativo | Ato Não Cooperativo | Total |
| INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 9.499 | - | 9.499 | 6.316 | - | 6.316 |
| Operações de Crédito | 9.499 | - | 9.499 | 6.316 | - | 6.316 |
| DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (3.675) | (4) | (3.679) | (3.711) | (3) | (3.714) |
| Operações de Captação no Mercado | (3.041) | (2) | (3.043) | (2.408) | (1) | (2.409) |
| Operações de Empréstimos e Repasses | (32) | (2) | (34) | (57) | (2) | (59) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | (602) | - | (602) | (1.246) | - | (1.246) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 5.824 | (4) | 5.820 | 2.605 | (3) | 2.602 |
| OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS | (2.974) | 121 | (2.853) | (2.087) | 116 | (1.971) |
| Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços | 1.067 | 536 | 1.603 | 662 | 429 | 1.091 |
| Rendas de Tarifas Bancárias | 790 | - | 790 | 736 | - | 736 |
| Dispêndios e Despesas de Pessoal | (2.418) | (97) | (2.515) | (1.896) | (68) | (1.964) |
| Outros Dispêndios e Despesas Administrativas | (2.313) | (218) | (2.531) | (1.722) | (134) | (1.856) |
| Dispêndios e Despesas Tributárias | (20) | (27) | (47) | (12) | (22) | (34) |
| Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 14) | 2.175 | 1 | 2.176 | 2.086 | 4 | 2.090 |
| Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 15) | (2.255) | (74) | (2.329) | (1.941) | (93) | (2.034) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 2.850 | 117 | 2.967 | 518 | 113 | 631 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | (21) | 4 | (17) | (3) | (8) | (11) |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | 2.829 | 121 | 2.950 | 515 | 105 | 620 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | - | (30) | (30) | - | (23) | (23) |
| Provisão para Imposto de Renda | - | (14) | (14) | - | (11) | (11) |
| Provisão para Contribuição Social | - | (16) | (16) | - | (12) | (12) |
| SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE | 2.829 | 91 | 2.920 | 515 | 82 | 597 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Alta Noroeste de São Paulo - Sicredi Alta Noroeste SP
CNPJ/MF nº 04.484.490/0001-08

| | Capital Social | Reserva Legal | Sobras ou Perdas Acumuladas | Total |
|--|----------------|---------------|-----------------------------|---------------|
| Saldos no início do período em 01/01/2016 | 7.657 | 3.504 | 551 | 11.712 |
| Destinação resultado exercício anterior | - | - | - | - |
| Distribuição de sobras para associados | 217 | - | (217) | - |
| Destinações para reservas | - | 330 | (330) | - |
| Outras destinações | - | - | (4) | (4) |
| Capital de associados | - | - | - | - |
| Aumento de capital | 442 | - | - | 442 |
| Baixas de capital | (575) | - | - | (575) |
| Resultado do período | - | - | 597 | 597 |
| Saldos no fim do período em 30/06/2016 | 7.741 | 3.834 | 597 | 12.172 |
| Mutações do Período | 84 | 330 | 46 | 460 |
| Saldos no início do período em 01/01/2017 | 8.381 | 5.400 | 816 | 14.597 |
| Destinação resultado exercício anterior | - | - | - | - |
| Distribuição de sobras para associados | 202 | - | (402) | (200) |
| Destinações para reservas | - | 408 | (408) | - |
| Outras destinações | - | - | (6) | (6) |
| Capital de associados | - | - | - | - |
| Aumento de capital | 629 | - | - | 629 |
| Baixas de capital | (262) | - | - | (262) |
| Resultado do período | - | - | 2.920 | 2.920 |
| Saldos no fim do período em 30/06/2017 | 8.950 | 5.808 | 2.920 | 17.678 |
| Mutações do Período | 569 | 408 | 2.104 | 3.081 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Alta Noroeste de São Paulo - Sicredi Alta Noroeste SP
CNPJ/MF nº 04.484.490/0001-08

| | 01/01/2017 a 30/06/2017 | 01/01/2016 a 30/06/2016 |
|--|----------------------------|----------------------------|
| RESULTADO DO SEMESTRE | 3.204 | 978 |
| Resultado do semestre | 2.920 | 597 |
| AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE | 284 | 381 |
| (Reversão) Provisão para operações de crédito | (26) | 197 |
| Provisão para desvalorização de outros valores e bens | 20 | - |
| Provisão para desvalorização de outros créditos | 10 | 8 |
| Depreciação do imobilizado de uso | 167 | 75 |
| Amortização do intangível | 85 | 43 |
| Baixas do ativo permanente | 2 | - |
| (Reversão) para passivos contingentes | (7) | - |
| Dividendos SicrediPar | 33 | 58 |
| VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS | 8.792 | 6.784 |
| (Aumento) em relações interfinanceiras ativas | (1.478) | (1.008) |
| (Aumento) em operações de crédito | (9.458) | (6.739) |
| Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas | 1.714 | 1.247 |
| (Aumento) Redução em outros créditos | (565) | (540) |
| (Aumento) Redução em outros valores e bens | (311) | 26 |
| Aumento em depósitos | 18.459 | 13.346 |
| Aumento (Redução) em relações interdependências passivas | 8 | (20) |
| (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses | (55) | (91) |
| Absorção de dispêndios pelo FATES | (82) | (55) |
| Aumento em outras obrigações | 560 | 618 |
| ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) | 11.996 | 7.762 |
| Aquisição de Imobilizado de Uso | (126) | (607) |
| Aplicações no Intangível | (126) | (166) |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) | (252) | (773) |
| Integralização de capital | 629 | 442 |
| Baixa de capital | (262) | (575) |
| Distribuição de Sobras | (206) | (4) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) | 161 | (137) |
| AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | 11.905 | 6.852 |
| Caixa e equivalente de caixa no início do período | 31.855 | 24.448 |
| Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04) | 43.760 | 31.300 |

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 2016
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Alta Noroeste de São Paulo - Sicredi Alta Noroeste SP ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 20/08/2001 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2017, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.535 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

Foram reapresentados para melhor compreensão e para fins de comparação, conforme quadro abaixo, as seguintes informações:

Na Demonstração de Sobras ou Perdas, os valores referentes as Rendas de Tarifas Bancárias antes apresentados em Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços; os valores referentes aos descontos concedidos de crédito antes apresentados em Outros Dispêndios e Despesas Administrativas foram transferidos de conta contábil a qual passa a ser apresentada em Outros Dispêndios e Despesas Operacionais. Também os valores referentes ao Rateio da Confederação antes apresentados totalmente em Outros Dispêndios e Despesas Operacionais, foram segregados e parte dos valores passam a ser apresentados em Outros Dispêndios e Despesas Administrativas.

| | 2016 Original | Valor do ajuste | 2016 Reapresentado |
|---|------------------|-----------------|-----------------------|
| OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS | (1.971) | - | (1.971) |
| Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços | 1.330 | (239) | 1.091 |
| Rendas de Tarifas Bancárias | 497 | 239 | 736 |
| Outros Dispêndios e Despesas Administrativas | (1.849) | (7) | (1.856) |
| Outros Dispêndios e Despesas Operacionais | (2.041) | 7 | (2.034) |

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 17 de Agosto de 2017.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

d) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

f) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

g) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

h) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

i) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

j) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

k) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

l) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

m) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

n) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

o) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

| | 2017 | 2016 |
|---|--------|--------|
| Disponibilidades | 851 | 1.030 |
| Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central | 42.909 | 30.270 |
| Total | 43.760 | 31.300 |

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2017 equivale a 101 % do CDI.

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

| Operações de crédito | 2017 | | | 2016 |
|-----------------------------------|------------|----------------|--------|--------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Total |
| Empréstimos e títulos descontados | 37.088 | 20.301 | 57.389 | 35.402 |
| Financiamentos | 1.684 | 1.737 | 3.421 | 2.809 |
| Carteira total | 38.772 | 22.038 | 60.810 | 38.211 |

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

| Outros créditos | 2017 | | | 2016 |
|----------------------------------|------------|----------------|-------|-------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Total |
| Títulos e créditos a receber (i) | 3.380 | - | 3.380 | 2.173 |
| Total | 3.380 | - | 3.380 | 2.173 |

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

| Níveis de Risco | % | Carteira | | Provisão para Operações de Crédito | |
|-----------------|--------|----------|--------|------------------------------------|-------|
| | | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Nível A | 0,50 | 31.666 | 27.308 | 158 | 137 |
| Nível B | 1,00 | 20.156 | 6.442 | 202 | 64 |
| Nível C | 3,00 | 5.140 | 1.777 | 154 | 53 |
| Nível D | 10,00 | 4.332 | 1.713 | 433 | 171 |
| Nível E | 30,00 | 531 | 818 | 159 | 245 |
| Nível F | 50,00 | 612 | 415 | 306 | 208 |
| Nível G | 70,00 | 248 | 568 | 174 | 398 |
| Nível H | 100,00 | 1.505 | 1.343 | 1.505 | 1.343 |
| Total | | 64.190 | 40.384 | 3.091 | 2.619 |

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

| | 2017 | 2016 |
|--|--------------|--------------|
| Adiantamentos e antecipações salariais | 95 | 83 |
| Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i) | 450 | 242 |
| Devedores por depósitos em garantia | 142 | 32 |
| Impostos e contribuições a compensar | 43 | 36 |
| Títulos e créditos a receber | 3.380 | 2.173 |
| Operações com cartões | 22 | 56 |
| Pendências a regularizar | 6 | 22 |
| Outros | 23 | 56 |
| Total Circulante | 4.161 | 2.700 |
| Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i) | - | 58 |
| Total realizável a longo prazo | - | 58 |

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

| | 2017 | 2016 |
|---|--------------|------------|
| Bens não de uso próprio | 1.425 | 920 |
| Imóveis | 505 | - |
| Bens em regime especial | 920 | 920 |
| Despesas antecipadas | 212 | 161 |
| Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso) | (195) | (900) |
| Total Circulante | 1.442 | 181 |
| Despesas antecipadas | 137 | 180 |
| Total realizável a longo prazo | 137 | 180 |

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 195 (2016 - R\$ 900) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

| Registrados ao custo de aquisição | 2017 | 2016 |
|--------------------------------------|--------------|--------------|
| Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ | 1.087 | 1.087 |
| Sicredi Participações S.A. | 748 | 748 |
| Outras Participações e Investimentos | 1 | 1 |
| Sicredi Fundos Garantidores | 1 | 1 |
| Total | 1.836 | 1.836 |

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

| | Taxas anuais de depreciação % | 2017 | | | 2016 |
|-----------------------------------|-------------------------------|-----------------|-----------------------------------|--------------|--------------|
| | | Custo corrigido | Depreciação/Amortização acumulada | Líquido | Líquido |
| Imobilizado de Uso | - | 2.554 | (1.052) | 1.502 | 1.089 |
| Imobilizações em curso | - | - | - | - | 637 |
| Instalações | 10% | 1.232 | (278) | 954 | 69 |
| Móveis e equipamentos de uso | 10% | 518 | (261) | 257 | 220 |
| Sistema de comunicação | 10% | 44 | (17) | 27 | 12 |
| Sistema de processamento de dados | 20% | 635 | (434) | 201 | 115 |
| Sistema de segurança | 10% | 125 | (62) | 63 | 36 |
| Intangível (i) | | 1.235 | (533) | 702 | 671 |
| Investimentos Confederação | | 1.235 | (533) | 702 | 671 |
| Total | | 3.789 | (1.585) | 2.204 | 1.760 |

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

| | 2017 | 2016 |
|---|------|------|
| Empréstimos no país - outras instituições | 720 | 732 |
| Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ | 720 | 732 |
| Total circulante | 720 | 732 |

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,04% a.m. com vencimento em 22/03/2018.

NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

| | 2017 | 2016 |
|---|-------|-------|
| Obrigações por convênios oficiais | 2 | 2 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 889 | 598 |
| Provisão para passivos contingentes (Nota 12) | 153 | 77 |
| Pendências a regularizar | 25 | 44 |
| Operações com cartões | 3.119 | 2.089 |
| Demais fornecedores | 63 | 238 |
| Credores diversos | 357 | 376 |
| Total circulante | 4.608 | 3.424 |

NOTA 12 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

| Natureza | Saldo Inicial do Período 01/01/2017 | Aumento Provisão | Baixa/Reversão de Provisão | Saldo Final do Período 30/06/2017 |
|-------------|--|------------------|-------------------------------|--------------------------------------|
| Trabalhista | 160 | 30 | (40) | 150 |
| Cível | - | 3 | - | 3 |
| Total | 160 | 33 | (40) | 153 |

Em 30 de junho de 2017, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 110 (2016 - R\$ 76).

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

| | 2017 | 2016 |
|---------------------|-------|-------|
| Capital Social | 8.950 | 7.741 |
| Total de associados | 7.127 | 5.864 |

No semestre findo em 30 de junho de 2017, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 569 (2016 – R\$84), sendo R\$ 202 (2016 – R\$ 217) via integralização de resultados e R\$ 629 (2016 – R\$ 442), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 262 (2016 – R\$ 575).

NOTA 14 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

| | 2017 | 2016 |
|--|-------|-------|
| Recuperação de encargos e despesas | 51 | 137 |
| Ingressos depósitos intercooperativos(i) | 1.942 | 1.829 |
| Reversão de provisões operacionais | 92 | 49 |
| Outras rendas operacionais | 91 | 75 |
| Total | 2.176 | 2.090 |

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 15 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

| | 2017 | 2016 |
|--|-------|-------|
| Descontos concedidos em renegociação e crédito | 130 | 23 |
| Contribuição O.C.E. | 12 | 10 |
| Contribuição Sicredi Fundos Garantidores | 81 | 509 |
| Contribuição Confederação Sicredi | 609 | 433 |
| Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ | 139 | 94 |
| Contribuição Sureg | 892 | 639 |
| Encargos da administração financeira | 9 | 10 |
| Repasse administradora de Cartões | 67 | 61 |
| Depreciação e amortização | 85 | 43 |
| Outras provisões operacionais | 101 | 54 |
| Outras despesas operacionais | 204 | 158 |
| Total | 2.329 | 2.034 |

NOTA 16 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

| | 2017 | 2016 |
|--|-------------|-------------|
| Beneficiários de garantias prestadas (i) | 22 | 26 |
| Total | 22 | 26 |

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 17 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Ildo Wilde
Diretor Executivo
CPF: 666.207.240-00

Charles André Fenske
Diretor de Operações
CPF: 044.453.609-45

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz
Contador
CRC: RS-071614/O-8
CPF: 961.880.300-72